



Maria Rita de S. L. Avelar
Técnica de Segurança no Trabalho
MTE – SP 016148.9

Vamos falar sobre EPI?

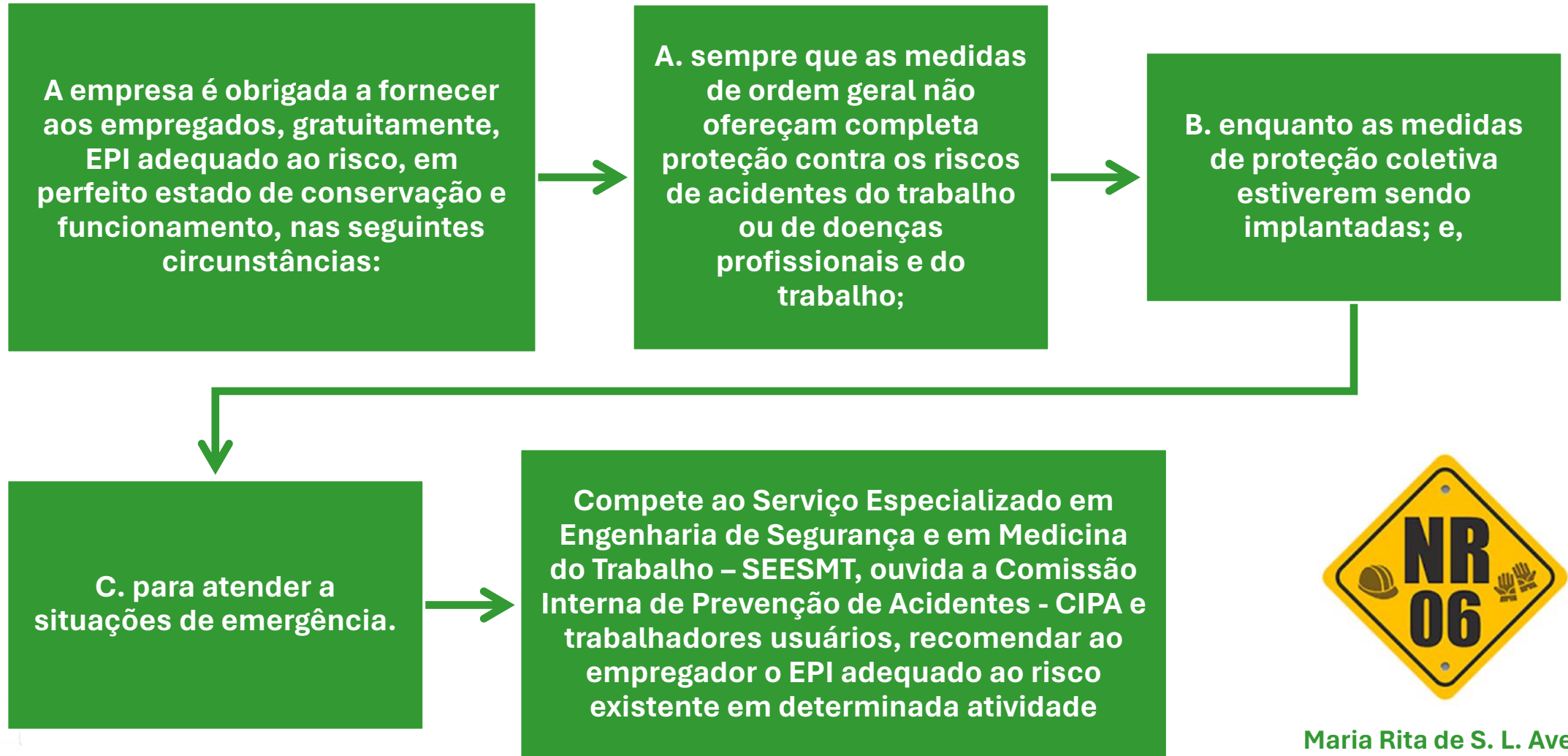


**QUANDO VOCÊ PASSA A FAZER
PARTE DA NOSSA EQUIPE, VOCÊ
RECEBE TODOS OS EPI'S
NECESSÁRIOS PARA
DESEMPENHAR SUA FUNÇÃO.**



**MAS DE NADA ADIANTA A GENTE
TE ENTREGAR TUDO CERTINHO,
SE LONGE DOS NOSSOS OLHOS
VOCÊ DEIXÁ-LOS GUARDADO
AO INVÉS DE USA-LOS.**

Uma legislação específica...



Responsabilidade do empregador...

Cabe ao empregador quanto ao EPI:



- A. adquirir o adequado ao risco de cada atividade;
- B. exigir seu uso;**
- C. fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho;
- D. orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação;
- E. substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado;
- F. responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica;
- G. comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada.
- H. registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.**

Responsabilidade do empregado...

Cabe ao empregado quanto ao EPI:

- A. usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina;
- B. responsabilizar-se pela guarda e conservação;
- C. **comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso**; e,
- D. cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.



EPI X Animais Peçonhentos



Picada de aranha



Aranha marrom, armadeira e viúva-negra são os tipos que mais causam acidentes no Brasil.

A **aranha marrom** tem até 3 cm de comprimento (contando as patas) e geralmente só ataca se for comprimida ou se sentir ameaçada.

É encontrada em locais com pouca iluminação e de difícil acesso, como em espaços de telhas, móveis e entre objetos guardados em depósitos, porões e similares.

Sua teia lembra um algodão esgarçado.

A picada não provoca muita dor, mas algumas horas após, surge no local uma lesão dura e escura que pode evoluir para necrose se não houver tratamento.

Picada de aranha



A **aranha armadeira** chega a 15 cm de comprimento (contando as patas) e é agressiva.



É conhecida por levantar as patas dianteiras quando assume uma posição de ataque, e pode saltar até 40 cm de distância.



Abriga-se sob troncos, folhas, entulho, atrás de vasos, móveis e em calçados.



A picada causa dor intensa imediatamente.

Picada de aranha

A **viúva-negra** tem corpo preto e abdômen arredondado com uma mancha vermelha característica.

Tem até 4 cm de comprimento (contando as patas) e não é agressiva.

Geralmente é encontrada em locais com sombra próximos de casas, como canaletas de chuva, telhas e sob arbustos e pedras.

A picada causa dor, sudorese, contração muscular, alterações de pressão e de batimentos cardíacos.

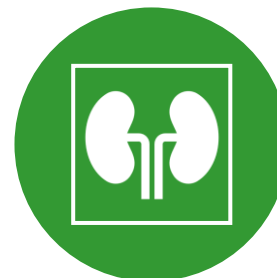
Maria Rita de S. L. Avelar
Técnica de Segurança no Trabalho
MTE – SP 016148.9



Picada de escorpião



DOR INTENSA, SENSÇÃO DE ARDÊNCIA OU AGULHADAS, INFLAMAÇÃO NO LOCAL SÃO OS SINTOMAS MAIS COMUNS DE PICADAS DE ESCORPIÃO, MAS HÁ CASOS EM QUE A DOR É DISCRETA.



QUADROS MODERADOS PODEM ACARRETAR NÁUSEA, VÔMITO, AUMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA, SUDORESE, ENJOOS, DIFICULDADE PARA RESPIRAR E QUEDA DE PRESSÃO.



NOS CASOS GRAVES, MAIS FREQUENTES EM CRIANÇAS, O VÔMITO PODE SER ABUNDANTE, ASSIM COMO O SUOR. OUTROS SINTOMAS INCLUEM AGITAÇÃO, APRESENTAR MOVIMENTOS DESCOORDENADOS, DIFICULDADE PARA CAMINHAR, SONOLÊNCIA, CONFUSÃO MENTAL, TREMORES E ESPASMOS.



Primeiros socorros picada de Aracnídeos



Mantenha a vítima
em repouso e calma;

Se possível lave o
local da picada com
água e sabão;

Não faça torniquete
no membro
acidentado;



Aplique compressas
frias nas primeiras
horas;

Encaminhe a vítima
ao Posto Médico ou
Hospital mais
próximo.

Se possível leve o
escorpião (vivo ou
morto) para
identificação da
espécie.



Picada de cobra



O Brasil registra, em média, mais de 26 mil casos de picada de serpente todos os anos. Nem toda picada leva ao envenenamento, pois existem serpentes não venenosas e outras que não conseguem inocular seu veneno na mordida. Ainda assim, mais de 100 pessoas morrem por ano em decorrência desse tipo de acidente.



As jararacas são o tipo que mais causa acidentes com serpentes no Brasil, pois habitam locais muito variados, desde regiões úmidas (como beiras de rios) até cerrados, áreas rurais e nas margens de grandes cidades. O local da picada apresenta dor, inchaço, sangramento e pode ter manchas arroxeadas. Sem atendimento, há risco de hemorragia grave que pode levar à morte.

O que fazer em caso de acidente com Cobras?



Não perca tempo, procure ajuda médica imediatamente, pois o tratamento deve ser feito em até 30 minutos após a picada;



Deite e acalme a vítima; o acidentado não deve locomover-se com os próprios meios;



Se houver possibilidade, lave o local da picada apenas com água ou com água e sabão;



Se possível, aplique compressa de gelo no local;



Leve junto a cobra (viva ou morta) para identificação.

O que **NUNCA** fazer em caso de acidente com Cobras?

Torniquete ou garrote;

Cortar ou perfurar o local (ou próximo da) picada;

Colocar folhas, pó de café ou qualquer substância que possa contaminar a ferida;

Oferecer bebidas alcoólicas, querosene ou qualquer outro líquido tóxico;

Fazer uso de qualquer prática caseira que possa retardar o atendimento médico.



jararaca



coral verdadeira



cascavel

Mas EPI é tão importante assim? Vamos Fazer um teste?



IMPORTANTE: NÃO ACOMPANHAR O LAFACETE.

Primeiros Socorros



"Primeiros socorros são intervenções que devem ser feitas de maneira rápida, logo após o acidente ou mal súbito, que visam a evitar o agravamento do problema até que um serviço especializado de atendimento chegue até o local.

Essas intervenções são muito importantes, pois podem evitar complicações e até mesmo evitar a morte de um indivíduo.

Antes de qualquer procedimento de primeiro socorro, é importante que o socorrista tenha em mente a necessidade de: manter a calma; afastar os curiosos; garantir que serviço de emergência seja chamado.

Primeiros Socorros

Telefones úteis em caso de emergência

Samu	192
Corpo de Bombeiros	193
Disque-intoxicação (Anvisa)	0800-722-6001
Defesa Civil	199
Polícia Militar	190

Primeiros Socorros

A omissão de socorro é considerada crime em nosso país. Segundo o Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, deixar de prestar assistência a uma pessoa em risco pode resultar em detenção ou multa. Veja o art. 135 que aborda o tema:

"Art. 135 - Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e iminente perigo; ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública:

Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa.

Parágrafo único - A pena é aumentada de metade, se da omissão resulta lesão corporal de natureza grave, e triplicada, se resulta a morte

Primeiros Socorros - Intoxicação



As intoxicações ocorrem em consequência à ingestão, inalação ou contato com a pele de determinadas substâncias. **Plantas tóxicas**, alimentos contaminados, produtos de limpeza, remédios, soda, **inseticidas e formicidas** são exemplos de produtos que podem causar intoxicações.

As intoxicações podem ser identificadas por causar, por exemplo, irritação nos olhos, garganta e nariz, salivação abundante, vômito, diarreia, convulsões, queda de temperatura, asfixia, tontura e sonolência.

Em caso de intoxicações, o recomendado é identificar o agente causador da intoxicação e solicitar atendimento especializado.

A pessoa, nesse momento, deve ser deixada imóvel e caso a intoxicação seja por produtos derivados de petróleo e corrosivos, como soda cáustica, alvejantes, tira ferrugem, amônia, gasolina, querosene e benzina, não se pode provocar vômito.



Primeiros Socorros - Fratura

Dizemos que ocorreu uma fratura quando o osso perde sua continuidade. A fratura pode ser exposta quando a pele é rompida e pode-se ver o osso, e fechada quando a pele não se rompe.

Em ambos os casos, é fundamental ajuda médica profissional para que a recuperação do osso seja feita de maneira adequada.

Primeiramente, se deve imobilizar a região acometida para evitar a movimentação dos fragmentos dos ossos lesionados.

Não se deve tentar colocar o osso no local, pois isso pode agravar o quadro, caso seja feito de maneira inadequada.

Em caso de fraturas expostas, é necessário tentar controlar, caso esteja presente, a hemorragia com um pano limpo que deve ser colocado sobre o local e pressionado. **Lembre-se que fraturas em costas e pescoço necessitam de mais atenção e a movimentação só deve ser feita por profissionais.**



Primeiros Socorros - Engasgo

Engasgo conhecimento nunca
é de mais 😭



Poderia acontecer com qualquer um 😭

Vamos mudar de assunto?

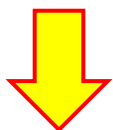
Análise de Perigos X Riscos

Pra gente ter ideia do assunto...

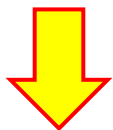


RECONHECIMENTO DE PERIGOS E

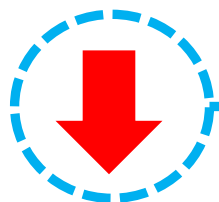
- **SITUAÇÃO / ATO:** Que vem da execução de uma **atividade / tarefa**



- **PERIGO:** **Fonte, situação ou ato** com um **potencial para dano** em termos de prejuízo humano ou doença, ou uma combinação destes dois.



- **RISCO:** Combinação entre a **probabilidade de ocorrência** de um evento ou exposição perigosa e a **gravidade** da lesão ou doença que pode ser causada pelo este evento ou exposição



INCIDENTE: Evento relacionado ao trabalho no qual ocorreu ou poderia ter ocorrido lesão ou doença (não importando a severidade) ou morte.

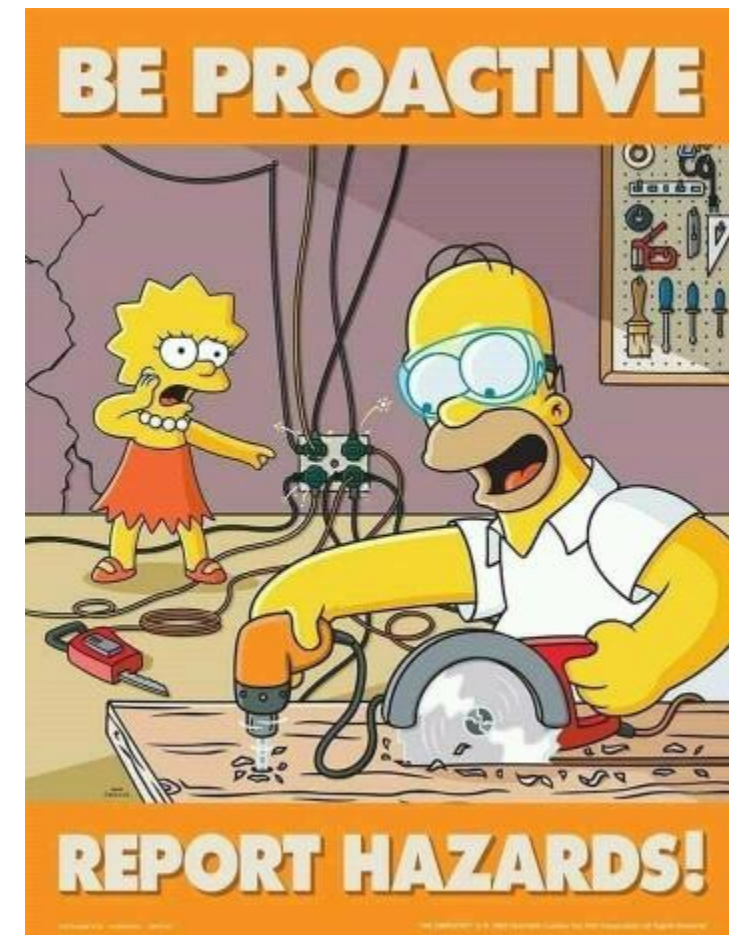
- **DANO:** **material** (infraestrutura) ou **pessoal** (lesão ou doença), podendo ser temporário ou permanente.

RECONHECIMENTO DE PERIGOS E RISCOS

• COMO IDENTIFICAR OS PERIGOS ???



RECONHECIMENTO DE PERIGOS E



RECONHECIMENTO DE PERIGOS E



RECONHECIMENTO DE PERIGOS E RISCOS

REATIVO
(INDIVÍDUO)



PROATIVO
(FONTE)



RECONHECIMENTO DE PERIGOS E RISCOS



CONHECER E
OBSERVAR A
ATIVIDADE /
TAREFA



IDENTIFICAR OS
PERIGOS DA
ATIVIDADE /
TAREFA



AVALIAR O **RISCO**
PARA OS PERIGOS
IDENTIFICADOS



ESTABELECER
MEDIDAS DE
CONTROLE



REAValiação
PERIÓDICA DOS
PERIGOS E
RISCOS

Vamos colocar em prática o que



Finalizando o treinamento

Muito Obrigada
♥

Maria Rita de S. L. Avelar
Técnica de Segurança no Trabalho
Tel: 99639-6235